

Panel 7: Intersections of Disability

Moderator: Allyson Day

Sydney Neuman, York U [srneuman@gmail.com]

Crip Intrusions: Affect-ive Readings of Disability

I will engage with affective experiences of disability that are silenced within dominant discourses of disability theory. In order to tease out the particularities of the silences and absences I aim to address, I will examine various instances of life writing/life narrative, focusing on the tellings of disabled, queer, and/or racialized writers. Within my research, there is a great deal of motion and overlap between primary and secondary sources, creative and scholarly texts. Much of the theory I engage with writes and/or performs affects and sensations at the same time as it explores their content and form (or lack thereof). Likewise, much of the life writing I engage with has explicitly theoretical implications. In keeping with a feminist tradition of appreciating the situated-ness of bodies of/and knowledge, my research engages with work exhibiting forms of embodied situated-ness that is mobile, shifting, and prone to slippage.

With this commitment in mind, I explore various forms of “life writing” or “life narrative,” understood as attempts to communicate bodies and selves within and perhaps beyond particular social, political, economic contexts. I focus on the ways in which processes of meaning making, communication, and engagement are themselves affective encounters among bodies. While dominant processes of life writing often function as means of communicating, and in the process constructing, a particular self, I will read these texts for the moments where affects erupt into the text—where any search for a stable self to tell is abandoned and the complicated, messy aspects of corporeal experiences emerge.

Intrusões deficientes: leituras afet(o)ivas da deficiência

Ocupo-me das experiências afetivas de pessoas com deficiência silenciadas dentro de discursos dominantes da teoria da deficiência. Para provocar as particularidades dos silêncios e das ausências das quais busco tratar, examinarei várias instâncias de escrita da vida e/ou narrativas de vida, focando nos relatos de escritores com deficiência e de minorias sexuais e/ou de etnia. Na minha pesquisa, há uma grande quantidade de concordâncias e sobreposições entre fontes primárias e secundárias, textos criativos e acadêmicos. Muito da teoria à qual me dedico escreve e/ou apresenta afetos e sensações ao mesmo tempo que explora seu conteúdo e forma (ou ausência disso). Do mesmo modo, muito da biografia da qual me ocupo tem implicações teóricas explícitas. Ao manter uma tradição feminista de apreciar a posicionalidade de corpos e/ou conhecimento, minha pesquisa se dedica ao trabalho de exibir formas de uma posicionalidade corporificada que é móvel, em mutação e propensa à queda.

Com este compromisso em mente, exploro várias formas de “escrita da vida” ou “narrativas de vida”, compreendidas como tentativas de comunicar corpos e indivíduos dentro e, talvez, além de certos contextos sociais, políticos, econômicos. Foco nos métodos pelos quais processos de criação de significado, comunicação e engajamento são estes mesmos encontros afetivos entre corpos. Embora processos dominantes de escrita da vida frequentemente funcionem como meios de se comunicar e, no processo, construir um “eu” particular, lerei esses textos pelos momentos nos quais afetos irrompem para o texto – onde qualquer busca por um “eu” estável para relatar é abandonada e os aspectos complicados e confusos das experiências corpóreas emergem.

[Traduzido por Lucas de Oliveira - oliveiralucasvictor@gmail.com]

Sydney Neuman comes from a background of feminist, queer, anti-racist, and disability justice organizing. She is currently completing a MA in Gender, Feminist, and Women’s studies at York University. Her work centers emergent embodiments read through the lens of crip affect, queer theory, and (post/de)colonial affect.